



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

INTERESSADA: Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues.		
EMENTA: Reconhece os cursos de Técnico em Radiologia, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Citopatologia e Técnico em Vigilância em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues até 31.12.2013, desde que permaneça credenciada por este Conselho.		
RELATORA: Maria Palmira Soares de Mesquita		
SPU Nº: 08526680-9	PARECER Nº: 0138/2010	APROVADO EM: 25.01.2010

I – RELATÓRIO

Haroldo Jorge Carvalho Ponte, superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP, CNPJ: 73.695.868/0001-27, pertencente à rede pública, situado na Av. Antonio Justa, nº 3161, Bairro Meireles, CEP: 60.165-090, Fortaleza, solicita deste Conselho o reconhecimento dos cursos de Técnico em Radiologia, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Citopatologia e Técnico em Vigilância em Saúde.

A Instituição apresentou por ocasião deste pedido todos os documentos exigidos pela Resolução CEC nº 413/2006, enumerados a seguir:

- ofício com as solicitações da Instituição;
- formulário do Sistema de Informação e Simplificação de Processos – SISP;
- ficha de Informação Escolar;
- Regimento Escolar;
- Projeto Pedagógico;
- planos dos Cursos de Técnico em Radiologia, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Citopatologia e Técnico em Vigilância em Saúde.

A Instituição apresenta como diretora pedagógica a senhora Núbia Maria Arruda Bastos e como secretária escolar a senhora Ana Lúcia Barreto Xenofonte registro nº 6340.

Em seu Projeto Pedagógico a Escola de Saúde Pública do Ceará expressa a missão de *"contribuir para a excelência da atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida da população do Ceará por meio do desenvolvimento de programas de formação e educação permanente dos profissionais de saúde e*



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

O Centro de Documentação e Biblioteca (CEDOB) dá suporte técnico-científico aos programas e projetos da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE. Atualmente o acervo do CEDOB conta com 15.701 exemplares, sendo 1.007 títulos específicos para os cursos técnicos. A base de dados do centro está integralmente informatizada sendo possível à consulta dos exemplares através da internet ou de qualquer terminal instalado na ESP-CE.

As dependências físicas são adequadas para atender a execução dos cursos contando inclusive com elevadores, rampas e banheiros para alunos com deficiências físicas. Os recursos audiovisuais são adequados e suficientes.

Os Planos dos Cursos encontram-se organizados de acordo com o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 04/1999 e artigo 5º, § 1º da Resolução CEC nº 413/2006.

Os cinco cursos, objetos deste parecer foram avaliados, por especialistas designados pelo CEE, cujas observações subsidiaram este parecer.

Plano do Curso de Técnico em Radiologia

O curso enquadra-se no eixo tecnológico ambiente, saúde e segurança e prevê em sua organização curricular a carga horária total de 1900 horas, sendo 660 horas destinadas ao estágio supervisionado, conforme quadro abaixo:

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Contextual Básico	1. Introdução à profissão de Técnico em Radiologia	60h		
	2. Gestão em saúde e planejamento do trabalho	60h		
	3. Educação para o autocuidado	60h		
	4. Saúde e segurança no trabalho	40h		
	5. Biossegurança nas ações de saúde	40h		
	6. Ética e legislação em saúde	40h		
	7. Suporte básico da vida	40h		
	8. Estágio Supervisionado			110h
Subtotal		340h	110h	450h
Específico I	1. Elementos de física radiológica	20		
	2. Proteção radiológica	40		
	3. Elementos de anatomofisiologia I	60		
	4. Elementos de patologia	60		
	5. Processamento de imagens radiológicas	40		



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer N° 0138/2010

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Específico I	6. Técnicas de posicionamento e incidências radiográficas	40h		
	7. Aplicações básicas de informática	30h		
	8. Inglês instrumental em radiologia	30h		
	9. Estágio Supervisionado		130h	
Subtotal		320h	130h	450h
Específico II	1. Elementos de anatomofisiologia II	40h		
	2. Radiologia convencional I	60h		
	3. Densitometria óssea	40h		
	4. Exames contrastados	40h		
	5. Mamografia	40h		
	6. Medicina nuclear	40h		
	7. Hemodinâmica	40h		
	8. Estágio supervisionado		200 h	
Subtotal		300 h	200 h	500 h
Específico III	1. Radiologia convencional II	40h		
	2. Tomografia computadorizada	40h		
	3. Ressonância magnética nuclear	40h		
	4. Procedimento de radioterapia	40h		
	5. Radiologia Odontológica	40h		
	6. Radiologia veterinária	40h		
	7. Radiologia industrial	40h		
	8. Estágio Supervisionado		220h	
Subtotal		280 h	220 h	500 h
TOTAL		1240h	660h	1900h

De acordo com o avaliador prof. Dr Nildo Loiola Dias o plano de curso está bem elaborado e contempla dados atuais da prevalência e incidência de câncer de colo de útero o Brasil e Ceará, justificando a criação de um curso de formação técnica de nível médio para formar profissionais que auxiliem médicos em diagnóstico precoce para prevenção de câncer ginecológico.

Para o cumprimento do estágio supervisionado a instituição firmou convênios com: Hospital de Messejana, Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Geral Dr. César Cals e Hospital Geral Waldemar de Alcântara.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade da enfermeira Carmem Cemires Cavalcante Costa, que segundo o avaliador é bastante experiente e desenvolve um excelente trabalho.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

O corpo docente é formado por vinte professores sendo 04 enfermeiros, 05 técnicos em radiologia, 07 dentistas, 01 veterinário, 01 tecnólogo em radiologia, 01 bacharel em informática e 01 pedagoga.

O curso disporá de dois laboratórios. Por ocasião da visita os laboratórios estavam em fase de instalação. As instalações físicas estavam prontas, mas a maior parte dos equipamentos ainda se encontrava embalada. A julgar pelos equipamentos que já era possível ver e pela quantidade de embalagens, acreditamos que podemos classificar os laboratórios como bem equipados, entretanto, a escola não dispõe de laboratório específico de radiologia, embora o aluno possa ter acesso à prática radiológica nas instituições onde fará estágio.

Plano do Curso de Técnico em Análises Clínicas

O curso enquadra-se no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança, apresenta como justificativa a necessidade de profissionais de nível técnico para atender as necessidades do SUS levando em consideração as inovações tecnológicas.

O curso está organizado em módulos estruturados em unidades didáticas, compostas por competências.

O currículo foi disposto de modo a integrar a teoria e a prática e prevê em sua organização carga horária de 1800 horas, sendo 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, conforme apresentado abaixo:

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Contextual Básico	1.Introdução à profissão de Técnico em Análises Clínicas	60h		
	2.Gestão em saúde e planejamento do trabalho	60h		
	3. Educação para o autocuidado	60h		
	4. Saúde e Segurança do Trabalho	40h		
	5.Biossegurança nas ações de saúde	40h		
	6.Ética e legislação em saúde	40h		
	7.Suporte básico de vida	40h		
		Estágio Supervisionado		110h
Subtotal		340h	110h	450h



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Específico I	1. Estrutura básica organizacional, tecnológica e humana do laboratório de análises clínicas	20h		
	2. Uso de vidrarias, preparo de soluções	20h		
	3. Uso do microscópio óptico	20h		
	4. Fatores de interferência pré-analíticas nos resultados de exames laboratoriais	32h		
	5. Coleta de amostras biológicas	60h		
	6. Coleta de amostras sanguíneas	52h		
	7. Noções em hematologia	96h		
	Estágio supervisionado			150h
Subtotal		300h	150h	450h
Específico II	1. Noções de imunologia	40h		
	2. Noções de coagulação	40h		
	3. Noções de bioquímica clínica	40h		
	4. Noções de uroanálise	32h		
	5. Noções de parasitologia	48h		
	6. Noções de microbiologia	52h		
	7. Noções de gasometria	38h		
	Estágio supervisionado			160h
Subtotal		290h	160h	450h
Específico III	1. Noções de Virologia	40h		
	2. Noções de hormonologia	40h		
	3. Marcadores tumorais	40h		
	4. Biologia molecular	40h		
	5. Fase pós-analítica	20h		
	6. Infecção hospitalar e biossegurança laboratorial	40h		
	7. Esterilização e desinfecção	20h		
	8. Controle de qualidade	30h		
Estágio Supervisionado			180	
Subtotal		270h	180h	450h
Total		1200h	600h	1800h

Segundo a avaliadora Dra. Maria de Fátima Oliveira, o Plano de Curso foi organizado em conformidade com as diretrizes nacionais para técnico de nível médio.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade da farmacêutica-bioquímica Aline Mireille da Cunha Fiévez, especialista em hematologia e



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

O estágio supervisionado dos alunos será cumprido nas seguintes instituições: Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital de Messejana e Hospital Geral César Cals, as quais firmaram convênios com a ESP/CE.

O corpo docente é formado por quinze professores, sendo 11 farmacêuticos-bioquímicos, 02 enfermeiros, 01 assistente social e 01 fonoaudióloga.

A biblioteca, segundo o avaliador, possui um bom acervo composto por livros, teses, dissertações e periódicos.

Os laboratórios de Prática Integrada I e II foram conceituados como bom pelo avaliador. No entanto, atesta que a quantidade de microscópios é considerada insuficiente para o número de alunos.

Plano do Curso de Técnico em Prótese Dentária O curso enquadra-se no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança e prevê em sua organização curricular a carga horária de 1950 horas, sendo 650 horas destinadas ao estágio supervisionado, conforme tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Contextual Básico	1.Introdução à profissão de Técnico em Prótese Dentária	60h		
	2.Gestão em saúde e planejamento do trabalho	60h		
	3. Educação para o autocuidado	60h		
	4. Saúde e segurança do trabalho	40h		
	5.Biossegurança nas ações de saúde	40h		
	6. Ética e legislação em saúde	40h		
	7. Suporte básico de vida	40h		
	Estágio Supervisionado			110
Subtotal		340h	110h	450h
Específico I	1. Administração de Laboratório de Prótese	60h		
	2. Materiais Dentários	60h		
	3. Prótese Total	210h		
	Estágio supervisionado			170h
Subtotal		330h	170h	500h



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Específico II	1.Princípios de confecção de Próteses, Placas de Clareamento e Aparelhos Ortopédicos e Ortodônticos	60h		
	2.Anatomia e Fisiologia do Sistema Estomatognático	60h		
	3. Prótese Parcial Removível	200h		
	Estágio supervisionado			180h
Subtotal		320h	180h	500h
Específico III	1. Prótese Parcial Fixa	280h		
	2. Princípios de Estética	30h		
	3. Estágio Supervisionado			190h
Subtotal		310h	190h	500h
TOTAL		1300h	650h	1950h

Segundo a avaliadora PhD. Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira o curso encontra-se bem estruturado, foi criado com base nas competências que os profissionais deverão ter para bem desempenhar suas atividades e buscar utilizar-se de metodologia participativa e conteúdos significativos em suas atividades pedagógicas.

Ao falar da importância do curso a avaliadora ressalta que é gritante a falta de escolas de formação para essa categoria no Brasil. No Ceará, há somente uma escola de formação de TPD, credenciada pelo Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE) em 2006, pertencente a rede privada de ensino.

Para o cumprimento do estágio supervisionado dos alunos, a instituição firmou convênios com o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.

As atividades complementares, segundo a avaliadora, estão de acordo com a necessidade do curso. Nestas, os alunos terão a oportunidade de visitar laboratórios de prótese (públicos e privados), participar de conferências e seminários para a socialização do conhecimento.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade da cirurgiã-dentista Dulce Maria Lucena Aguiar, que segundo a avaliadora mostrou-se preparada para desempenhar a função.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

O corpo docente é formado por onze professores, sendo 08 dentistas, 02 enfermeiros e 01 técnica em prótese dentária. Segundo a avaliadora o corpo docente está coerente ao apresentado no plano, com formação de nível técnico e graduação.

A escola está equipando um laboratório multiprofissional, que deverá ser utilizado para todos os cursos técnicos realizados na Escola. Entretanto, não há laboratório específico de técnicas em saúde bucal e anatomia buco-facial, que são indicados como parte da infra-estrutura recomendada pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Em relação à falta de laboratório para treinamento de anatomia buco-facial e de técnicas em saúde bucal, foi informada a intenção de compra de equipamentos para esse fim com os recursos governamentais esperados para a execução do curso, assim como a possibilidade de realização de convênios com universidades ou instituições de nível superior que possuam tais facilidades, para que essas possam ser utilizadas pelos alunos do curso de TPD.

Adicionalmente, os consultórios dentários disponíveis na Unidade de Saúde Meireles, em área contígua a da escola, também foram apontados como possíveis locais para a prática de técnicas em saúde bucal. De acordo com o plano do curso, os Centros de Especialidades Odontológicas – CEO Centro e CEO Joaquim Távora, sediarão os laboratórios de práticas integradas do curso de TPD da ESP/CE.

Na biblioteca da ESP/CE existem cerca de 15 mil exemplares, no entanto, segundo a avaliadora, existem poucos livros na área de saúde bucal/odontologia, apenas 37 títulos, e nenhum na área específica do curso.

Durante a visita, foi informado que um número maior de livros na área será adquirido com a chegada de recursos financeiros para o curso. Também foi enfatizado que, durante o curso, todos os alunos recebem, de forma gratuita, textos referentes a sua formação e são estimulados a fazer buscas no acervo físico e virtual da biblioteca.

Plano do Curso de Técnico em Citopatologia

O curso enquadra-se no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança e prevê em sua organização curricular a carga horária de 1800 horas, sendo 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, conforme tabela abaixo:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Contextual Básico	1.Introdução à profissão de Técnico em Citopatologia	60h		
	2.Gestão em saúde e planejamento do trabalho	60h		
	3.Educação para o autocuidado	60h		
	4.Saúde e segurança do trabalho	40h		
	5.Biossegurança nas ações de saúde	40h		
	6.Ética e legislação em saúde	40h		
	7. Suporte básico de vida	40h		
	Estágio Supervisionado			110h
Subtotal		340h	110h	450h
Específico I	1. Técnicas em Microscopia	20h		
	2. Técnicas de coleta e coloração em citopatologia esfoliativa	20h		
	3. Biologia Celular e Molecular	60h		
	4. Noções de Histologia Geral	40h		
	5. Noções gerais em Anatomia e Fisiologia Humana	40h		
	6. Processos Patológicos	60h		
	7.Noções gerais em Microbiologia Humana	60h		
	Estágio Supervisionado			150h
Subtotal		300h	150h	450h
Específico II	1.Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas	40h		
	2.Noções básicas em Colposcopia	40h		
	3.Citopatologia Inflamatória	150h		
	4.Citopatologia Hormonal e Mamária	60h		
	Estágio supervisionado			160h
Subtotal		290h	160h	450h
Específico III	1. Citopatologia das Lesões Intra-Epitelial de baixo grau (LSIL) e de alto grau (HSIL)	120h		
	2. Citopatologia das Neoplasias Malignas Escamosas e Glandulares	150h		
	Estágio Supervisionado			180h
Subtotal		270h	180h	450h
TOTAL		1200h	600h	1800h

Segundo a avaliadora Dra. Maria de Fátima Oliveira o Plano de Curso foi organizado em conformidade com as diretrizes nacionais para técnico de nível médio. A avaliadora sugeriu que o seguro para estagiários fosse mencionado no plano e que a metodologia de ensino utilizada fosse mais clara.

uf
el



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

Para o cumprimento do estágio supervisionado dos alunos a instituição firmou convênios com o Instituto de Prevenção ao Câncer e Hospital Geral César Cals.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade do farmacêutico-bioquímico Wladimir dos Reis Pimentel.

O corpo docente é formado por onze professores, sendo 02 médicos, 03 farmacêuticos, 01 veterinário, 01 químico, 01 bióloga, 01 pedagoga e 02 técnicos em citopatologia. Segundo a avaliadora a maioria dos docentes tem experiência na área, porém fora do magistério.

A Instituição dispõe de Laboratório de Informática e Laboratório de Práticas Integradas I e II que são utilizados pelos alunos do curso de Técnico em Citopatologia. A avaliadora sugeriu que o número de microscópios do laboratório é insuficiente para uma turma de 60 alunos, a sugestão é a aquisição de mais equipamentos.

Plano do Curso de Técnico em Vigilância em Saúde

O curso enquadra-se no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança, é realizado em organização curricular a carga horária de 1800 horas, sendo 600 horas destinadas ao estágio supervisionado e possibilita uma qualificação. A organização curricular é apresentada no quadro abaixo:

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Contextual Básico	1.Introdução à profissão de Técnico em Vigilância em Saúde	60h		
	2.Gestão em Saúde e Planejamento do Trabalho	60h		
	3.Educação para o autocuidado	60h		
	4.Saúde e Segurança do Trabalho	40h		
	5. Biossegurança nas ações de saúde	40h		
	6.Ética e legislação em saúde	40h		
	7. Suporte básico de vida	40h		
	Estágio Supervisionado		110h	
Subtotal		340h	110h	450h



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
MÓDULOS	UNIDADES DIDÁTICAS	T/P	ESTÁGIO	C.H. TOTAL
Específico I Vigilância em Saúde	1. Políticas e Programas de Vigilância	60h		
	2. Tópicos de Epidemiologia	60h		
	3. Sistemas de informação em saúde	45h		
	4. Noções de microbiologia e toxicologia ambiental	45h		
	5. Processo de trabalho em vigilância em saúde	45h		
	6. Educação e comunicação em saúde	45h		
	Estágio Supervisionado			150h
Subtotal		300h	150h	450h
Específico II Território e Saúde	1. As relações saúde-trabalho-ambiente	45h		
	2. O território como local de produção de saúde	80h		
	3. Os processos produtivos e os determinantes da saúde-doença	60h		
	4. Análise da situação de saúde	60h		
	5. Utilização de sistemas de informação geográfica	45h		
	Estágio supervisionado			160h
Subtotal		290h	160h	450h
Específico III O Risco em Vigilância em Saúde	1. Avaliação e gerenciamento de risco	90h		
	2. Ações de controle e monitoramento de doenças, zoonoses e endemias	90h		
	3. Comunicação de risco	45h		
	4. Instrumentos e bases legais	45h		
	Estágio Supervisionado			180h
Subtotal		270h	180h	450h
TOTAL		1200h	600h	1800h

Segundo a avaliadora Mestra Maria Eneida Porto Fernandes o Plano de Curso foi organizado em conformidade com as diretrizes nacionais para técnico de nível médio.

Apresenta infraestrutura adequada com laboratórios e biblioteca com grande acervo de livros, artigos e títulos específicos pra os cursos técnicos.

A avaliadora sugeriu que fossem incluídos conteúdos relacionados a área de alimentos, beleza, limpeza e higiene, produtos para a saúde, produção industrial e agrícola e educação e convivência, além da inclusão de unidade didáticas que trabalhem a atuação da vigilância sanitária em produtos e serviços de saúde e

mfj
el



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

boas práticas de inspeção de produtos e serviços, além de um rearranjo nas cargas horárias de algumas unidades. Foi questionado também o fato da coordenadora ter apresentado apenas o diploma de bacharel em geologia e a necessidade de estar explicitado no plano de curso o seguro de vida para os alunos em estágio.

O curso Técnico em Vigilância em Saúde foi então diligenciado em 27 de julho de 2009 e em dezembro do mesmo ano a Instituição respondeu por meio do ofício 1586/2009 assinado pelo Sr. Haroldo Jorge de Carvalho Pontes, Superintendente da ESP/CE, no qual esclarece os seguintes pontos:

1. Para o cumprimento do estágio supervisionado dos alunos, a instituição firmou convênios com a Secretaria Estadual de Saúde através dos seguintes núcleos: Núcleo de Vigilância Sanitária do Ceará-NUVIS, Núcleo de Vigilância Epidemiológica – NUVEPI, Núcleo de Vetores – NUVET e Núcleo de Vigilância Ambiental – NUVAN e Laboratório Central – LACEN. Esclarece ainda que a ESP/CE está contratando uma empresa especializada em seguro de vida e acidentes pessoais para assegurar os estagiários.

2. As recomendações feitas pela avaliadora sobre modificações no plano pedagógico e reorganização da carga horária foram atendidas.

3. A coordenação do curso está sob a responsabilidade da professora Alice Maria C. Pequeno Marinho, bacharel e mestre em Geologia. Em resposta à diligência, a coordenadora apresentou diploma de licenciatura em letras pela UFC e certificado de especialização em administração escolar pela Universidade Católica de Pernambuco. O superintendente ressalta ainda em seu ofício que: *“embora a coordenadora do curso não possua formação específica na área da Saúde, atua desde 1988 desenvolvendo atividades profissionais relevantes no setor de meio ambiente e saúde do trabalhador da vigilância sanitária estadual até 1999. Desde o ano 2000, exerce funções na ESP/CE como facilitadora de cursos de especializações, coordenadora de cinco cursos de especialização em vigilância sanitária. Atualmente é Diretora da Coordenadoria de Pós-graduação em Vigilância da Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO e está cursando Doutorado na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.*

O corpo docente é formado por onze professores, sendo 03 farmacêuticos, 02 enfermeiros, 02 veterinários, 01 geóloga, 01 assistente social, 01 economista doméstica e 01 fonoaudióloga.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer N° 0138/2010

A Instituição dispõe de Laboratório de Informática e Laboratório de Práticas Integradas I e II que são utilizados pelos alunos do curso de Técnico em Vigilância em Saúde. Segundo a avaliadora os laboratórios possuem boas instalações e estrutura física, com armários e equipamentos novos.

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A solicitação contida neste processo, do ponto de vista legal, atende os princípios e fins gerais da educação nacional, descritos na Lei Federal nº 9.394/1996, assim como às normas específicas pertinentes à educação profissional, contidas no Decreto Federal nº 5.514/2004, nas Resoluções CNE/CEB nº 04/1999 e 03/2008, Pareceres CNE/CEB nº 16/1999 e 11/2008 e na Resolução CEC nº 413/2006 deste Conselho. A Instituição em apreço atendeu a todas as recomendações propostas tanto pelos avaliadores quanto pela assessoria técnica do CEE.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao relatado, constatamos que Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues, possui boas instalações físicas e equipamentos, e funciona de acordo com a legislação vigente e em consonância com o que reza seu Regimento e Projeto Pedagógico. Votamos, pois, favoravelmente ao reconhecimento dos cursos de Técnico em Radiologia, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Citopatologia e Técnico em Vigilância em Saúde até 31.12.2013, desde que permaneça credenciada por este Conselho.

Recomendamos, outrossim que a Escola proceda a aquisição de mais microscópios para o laboratório de Práticas Integradas com vistas a atender ao número de alunos dos cursos Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Citopatologia.

IV– CONCLUSÃO DA CÂMARA

Processo aprovado pela Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação do Ceará.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 0138/2010

Sala das Sessões da Câmara de Educação Superior e Profissional
Conselho Estadual de Educação do Ceará, em Fortaleza, aos 25 de janeiro de
2010.

Maria Palmira S. Mesquita

MARIA PALMIRA SOARES DE MESQUITA
Relatora

Vicente de Paula Maia Santos Lima

VICENTE DE PAULA MAIA SANTOS LIMA
Presidente da Câmara de Educação
Superior e Profissional

Edgar Linhares Lima

EDGAR LINHARES LIMA
Presidente do CEE